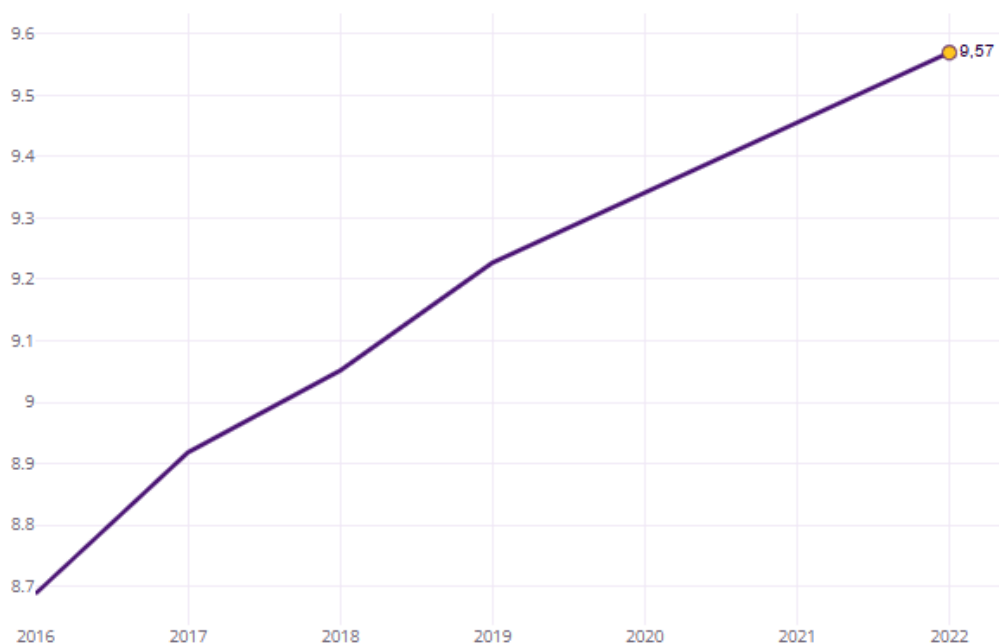


Educação e mercado de trabalho: o avanço da escolaridade continua reduzindo o risco de desemprego?

Emerson Braz

Quando o tema é educação, os indicadores que serão discutidos a seguir apresentam uma das transformações estruturais mais relevantes do desenvolvimento social- econômico brasileiro recente que é a elevação contínua do nível educacional da população adulta. Entre 2016 e 2024, a média de anos de estudo das pessoas com 25 anos ou mais aumentou de aproximadamente 8,7 para 9,5 anos.

Média de anos de estudo - pessoas com 25 anos ou mais

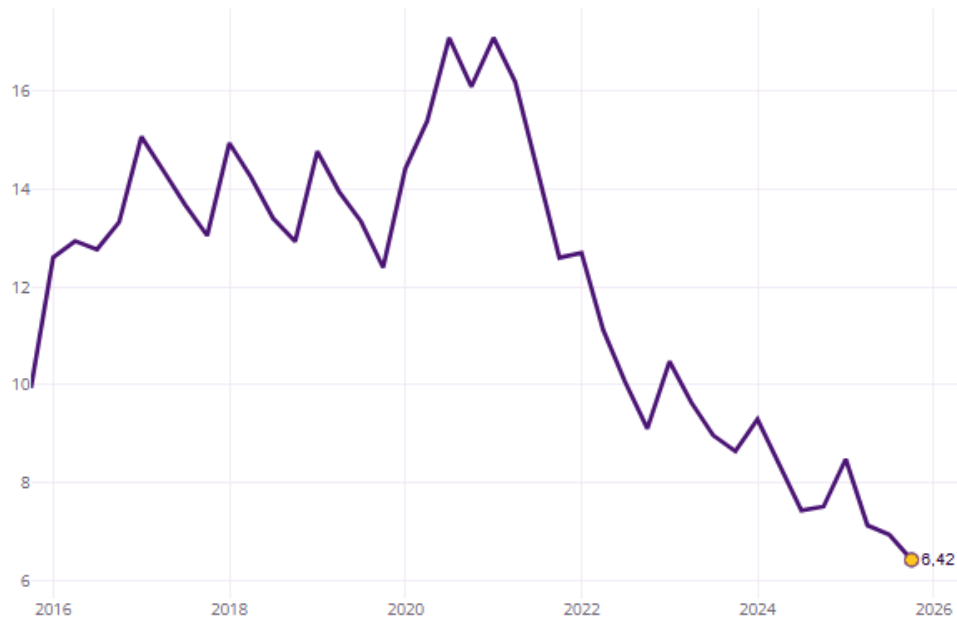


Fonte: IPEADATA | Elaboração: RISO

O avanço ocorre de forma consistente ao longo de todo o período analisado e é observado em todos os grupos populacionais apresentados, sugerindo um processo gradual de acumulação de capital humano.

Ao mesmo tempo, os dados mostram uma forte redução da taxa de desemprego entre indivíduos com ensino médio completo ou equivalente, que alcançou 6,42% em dezembro de 2025, o menor (e último valor disponibilizado) de toda a série observada. O indicador registra queda de -14,52% em relação ao mesmo período do ano anterior e encontra-se muito abaixo dos níveis observados entre 2020 e 2021, quando o desemprego entre o recorte selecionado ultrapassava 17%. A combinação entre aumento da escolaridade média e redução do desemprego sugere que a educação continua associada a melhores condições de inserção laboral. Contudo, os dados também indicam mudanças importantes que exigem uma interpretação mais sofisticada sobre os retornos da educação em um mercado de trabalho em transformação.

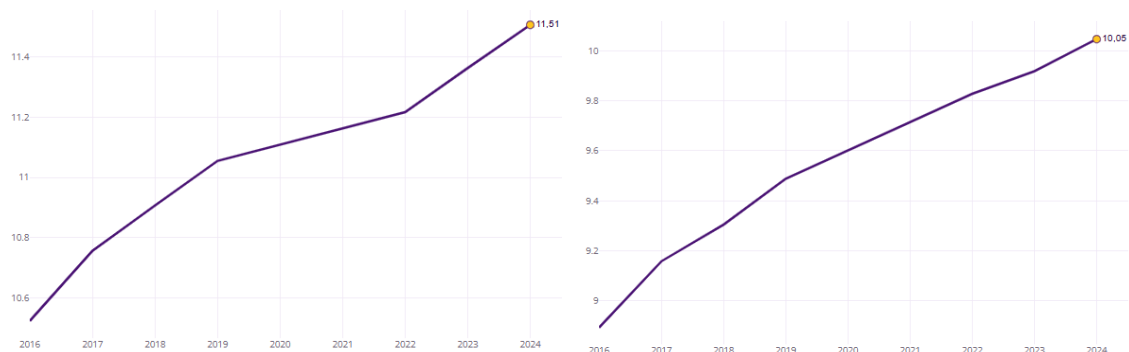
Taxa de desemprego entre indivíduos com ensino médio completo ou equivalente



Fonte: IPEADATA | Elaboração: RISO

O primeiro aspecto relevante é a persistência do avanço educacional em diferentes segmentos da população. Entre as pessoas brancas com 25 anos ou mais, a escolaridade média atingiu 11,51 anos em 2024, crescimento de 1,26% frente ao ano anterior. Entre pretos e pardos, o indicador alcançou 10,05 anos, com aumento de 1,29%. Ambos os grupos apresentam crescimento contínuo ao longo da série, mas a distância educacional permanece significativa. Em 2024, a diferença entre os dois grupos ainda era de aproximadamente 1,46 ano de estudo.

Comparação entre anos de Estudo entre Brancos frente a Pretos e Pardos entre 2016 e 2026



Fonte: IPEADATA | Elaboração: RISO

Essa diferença é menor do que no início da série, mas continua expressiva. Do ponto de vista econômico e social, isso significa que o avanço educacional tem sido relativamente disseminado, porém não foi suficiente para eliminar desigualdades historicamente acumuladas. A educação permanece sendo um importante mecanismo de mobilidade social, mas o ritmo de convergência entre grupos raciais ainda é gradual.

A análise por sexo revela dinâmica semelhante. A escolaridade média masculina atingiu 10,40 anos, enquanto a feminina chegou a 10,80 anos em 2024. Ambos os grupos apresentam crescimento contínuo ao longo do período analisado, mas as mulheres mantêm vantagem educacional relativamente estável. O dado é particularmente relevante porque reforça uma tendência observada nas últimas décadas, as mulheres acumulam mais anos de estudo do que os homens, embora isso não implique automaticamente igualdade de oportunidades no mercado de trabalho. Em economias que buscam trajetórias sustentáveis de crescimento, esse processo constitui um ativo estratégico de longo prazo, onde o desafio se encontra em alocar bem esta mão de obra qualificada. Por isso, os *policy-makers* precisam, concomitantemente a estímulos ao ensino, proporcionar trabalhos qualificados para a alocação da mão de obra.

O risco do emprego qualificado persiste vulnerável aos ciclos, visto que, em um cenário do aumento do desemprego tende-se a aceitar empregos com menores graus de ensino mediante a necessidade. A educação aumenta a empregabilidade dos trabalhadores e amplia sua capacidade de adaptação às exigências produtivas. Entretanto, a absorção efetiva dessa força de trabalho depende da capacidade da economia de gerar postos de trabalho compatíveis com o aumento da qualificação disponível.